

Dia 02 de Fevereiro, às 8h: Todos à Praça da Bandeira para avaliar negociação com a Prefeitura

No dia 21/01/2015, os servidores e empregados públicos municipais estiveram reunidos em Assembleia Geral de retomada da Campanha Salarial na Praça da Bandeira (em frente à Faculdade de Direito da UFC).

Os trabalhadores não concordam com o reajuste salarial aprovado no mês de dezembro/2014 (6,45%) e seguem reivindicando a reposição das perdas salariais dos últimos seis anos (16,29% de acordo com INPC de Fortaleza). Também constam da pauta de reivindicações o pagamento dos atrasados dos anuênios e da hora extra incorporada, concursos públicos e melhores condições de trabalho, além dos quinquênios e licença especial para os funcionários da Emlurb (Empresa Municipal de Limpeza Urbana), o piso salarial dos ACE/ACS, dentre outros.

Na assembleia, a presidente do Sindifort, Nascelia Silva, chamou a atenção dos servidores para a próxima reforma previdenciária no IPM. Seguindo o posicionamento de Dilma Rousseff, que retirou direitos dos trabalhadores logo no início de 2015, a Prefeitura já anunciou que enviará ainda neste semestre projeto à Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor) alterando os benefícios do IPM e provavelmente atacando ainda mais os direitos dos servidores.

Os servidores também reafirmaram posicionamento contrário aos projetos de reforma administrativa do prefeito Roberto Cláudio que retiram direitos. A reforma foi votada

em dezembro/2014 pela CMFor na calada da noite e sem nenhuma discussão com servidores e população, assim como foi feito com o projeto de reajuste salarial.

Pressão no Paço Municipal

Após a concentração e realização da assembleia geral na Praça da Bandeira, os servidores e empregados públicos seguiram em caminhada até o Paço Municipal. A pressão garantiu reunião com o prefeito Roberto Cláudio, secretários, Sindifort e entidades do Fórum Unificado no próximo dia 30/01 (sexta-feira), às 17h na sede da Prefeitura. A reunião deve tratar dos principais pontos da Pauta de Reivindicações da Campanha Salarial 2015.

No final do protesto, os servidores deliberaram pela realização de nova assembleia geral na segunda-feira, 02 de fevereiro, às 8h30 na Praça da Bandeira. Caso as negociações com a Prefeitura não avancem, esta assembleia poderá deflagrar paralisações nos locais de trabalho.

É importante que todos permaneçam mobilizados. O pagamento dos atrasados dos anuênios e da hora extra incorporada, dos quinquênios e licença especial para os funcionários da Emlurb, a melhoria das condições de trabalho, a garantia dos direitos previdenciários (IPM), PCCS e piso dos ACS/ACE, e o atendimento das demais reivindicações, só virá com luta e organização.



Cadastre seu e-mail no site
www.sindifort.org.br e receba
notícias da luta dos
servidores e
empregados públicos
municipais de
Fortaleza.



Ataques ao seguro-desemprego e auxílio-doença são inaceitáveis

No último dia 29/12/2014 o governo Dilma anunciou um conjunto de medidas que ferem direitos e conquistas dos trabalhadores. Com a medida, o governo espera economizar cerca de R\$ 18 bilhões ao ano. As medidas restringem direitos ao seguro-desemprego, abono salarial, auxílio-doença e pensão por morte.

Ao invés de diminuir os repasses aos rentistas e agiotas, principalmente através da redução das altíssimas taxas de juros, o governo opta por cortar na carne daqueles que mais necessitam: os setores mais empobrecidos da população e os trabalhadores.

Um exemplo é o aumento do tempo para requerer o seguro-desemprego, que passa para 18 meses de trabalho. A medida é extremamente prejudicial num país de altíssima rotatividade no

emprego. Combater a rotatividade no emprego evitando que o trabalhador seja substituído por outro com salário menor, seria uma medida alternativa para diminuir os saques do seguro-desemprego. Ao invés disso, o governo resolve penalizar o trabalhador no momento em que fica desempregado.

Esse é o sentido do ajuste fiscal que os governos estão anunciando para 2015: diminuir direitos para preservar os repasses bilionários aos bancos e rentistas.

A INTERSINDICAL Central da Classe Trabalhadora repudia essas medidas de ajuste que dificultam ainda mais o exercício de direitos pelos trabalhadores e alerta aos seus sindicatos a necessidade de preparação para as lutas que virão. Nossa central aposta na unidade ampla de ação com

todos os setores dispostos a lutar pelas reformas populares e na defesa dos direitos dos que vivem do seu próprio trabalho.

INTERINDICAL -
Central da Classe
Trabalhadora

Fonte:
www.intersindical.inf.br



"A INTERSINDICAL Central da Classe Trabalhadora repudia essas medidas de ajuste que dificultam ainda mais o exercício de direitos pelos trabalhadores e alerta aos seus sindicatos a necessidade de preparação para as lutas que virão."

Conheça os convênios mantidos pelo Sindifort para benefício de seus associados



Expediente

SINDIFORT Informa é um informativo do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos do Município de Fortaleza - SINDIFORT. Endereço: Rua 24 de Maio, 1188 - Centro / CEP: 60020-001 / Fortaleza-Ce. Fone: 3211.3700 - Fax: 3211.3704. Diretoria Executiva - Presidente: Antonia Nascelia Silva | Vice-presidente: Ana Lúcia de Miranda | Secretário Geral: Francisco José Queiroz de Lima | Tesoureira: Fátima Maria Lopes Carneiro | Vice-tesoureira: João Bosco Garcia Menezes | Diretora Jurídica: Maria Eliane Barbosa de Moura | Diretora Administrativa: Rosângela Torres de Oliveira | Diretor de Articulação Política: Gleilson Cunha da Silva | Diretor de Cultura e Formação: Francisco de Assis Rodrigues de Oliveira | Diretor de Comunicação: Jefferson Bezerra Saraiva | Diretora Setorial de Educação: Ana Cristina Castro Paiva Belém de Oliveira | Diretora Setorial de Saúde: Regina Cláudia Neri de Paula | Diretora Setorial de Previdência e Aposentados: Lourdes Maria de Olinda Soares | Diretor Setorial de Segurança Pública e Trânsito: Eriston Lima Ferreira | Diretor Setorial de Gestão Pública: Paulo Roberto da Silva Rubens | Conselho Fiscal - 1º Titular: Amélia Cristina Garcia Menezes | 2º Titular: Antônio Fernando Henrique Sales | 3º Titular: Francisco Chagas Ferreira de Sousa. Jornalistas responsáveis: Afrânio Castelo (MT 2041/CE) e Haroldo Barbosa (MT 2034/CE). Estagiário de Comunicação: David Medina. Edição fechada em 22/01/2015. Tiragem: 10.000 exemplares.